



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL,**  
3 **CONFOME DECISÃO DO COMANDO LOCAL DE GREVE – CLG, REALIZADA NO**  
4 **DIA 29 DE MAIO DE 2024.** Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (às  
5 13h em primeira chamada e às 13h30 em segunda chamada), professores se reuniram em  
6 assembleia geral ordinária da ADUFMAT para discutir os seguintes pontos de pauta: 1- Informes;  
7 2- Eleição da delegação da ADUFMAT para o CONAD; 3- Emancipação dos Campi do Araguaia e  
8 de Sinop; 4- Avaliação Mesa de Negociações 27/05 e desdobramentos; 5- Agenda Interna da Greve  
9 na UFMT. A Assembleia foi aberta pela Prof<sup>a</sup> Alair que deu início submetendo a pauta em  
10 apreciação, sendo a mesma aprovada. Iniciou-se, então, com os informes da Claudia - O CLG, seção  
11 Sinop, deliberou pela realização dia 01/06, de um café da tarde com os alunos e convidaram  
12 também os técnicos para informar sobre a greve deles. Dia 06/06 às 15hs, o café da tarde será com  
13 os docentes, ambas as atividades, para falar sobre a greve e seus desdobramentos. Bruno- No dia  
14 04/06 às 19hs, o Comitê Matogrossense de Solidariedade a Palestina realizará na ADUFMAT, uma  
15 atividade de lançamento do livro “Contra o Sionismo” do Jornalista Breno Altan, com a presença do  
16 autor e convida a todos para participar. Lélica - Essa atividade é muito importante em apoio ao povo  
17 palestino em Gaza. O último bombardeio mostra que “estamos assistindo um massacre  
18 televisionado”. Destaca os informes de Brasília ela fará no momento da discussão da respectiva  
19 pauta. **2-CONAD: Eleição dos delegados da ADUFMAT** – Prof<sup>a</sup> Lélica - o CONAD acontece  
20 duas vezes ao ano com objetivo de analisar e formular a política sindical e o próximo a se realizar  
21 de 26 a 28 de julho em Belo Horizonte, para o qual há vaga de um delegado ou delegada e um  
22 observador para representar a ADUFMAT. Bruno – O CONAD tem caráter deliberativo e as  
23 discussões e debates neste espaço é norteada por uma “caderno de texto” que deve ser  
24 disponibilizado pelo ANDES em breve. Reforça a relevância desse momento como espaço  
25 formativo, especialmente para sindicalizados que queiram aprender mais sobre a política sindical.  
26 Esclarece ainda, que o delegado representa a Diretoria da ADUFMAT e questiona se já foi  
27 deliberado sobre quem será o delegado. Prof<sup>a</sup> Lélica informa que essa escolha não ocorreu. Contudo  
28 a Prof<sup>a</sup> Ana Paula Sacco informa que ela foi indicada. Acordado que Ana Paula é a delegada, Bruno  
29 ressalta, que na impossibilidade de participação do delegado o observador automaticamente assume.  
30 Prof<sup>a</sup> Luciane de Almeida Gomes - Peço esclarecimentos sobre o número de vagas e a decisão da  
31 Diretoria sobre quantos vai custear as despesas, uma vez que no ano passado a delegação foi de oito



32 representantes. Esclarecido a possibilidade de maior número de vagas e observado por Ana Paula,  
33 que não há orçamento assegurado para o CONAD extraordinário que vai ocorrer em setembro, **foi**  
34 **aberto e aprovado pela plenária todos os sindicalizados que se manifestaram interessados:**  
35 **Ana Paula Sacco, já indicada pela Diretoria, como delegada; Luciane de Almeida Gomes e**  
36 **Alair Suzeti da Silveira (Cuiabá); Valéria Marcia Queiroz (Araguaia) e Juliano de Paulo dos**  
37 **Santos (Sinop), como observadores, totalizando 05 representantes.** Registra-se que não havia  
38 representação de Várzea Grande na plenária. **3- Emancipação dos Campi: Araguaia e Sinop –**  
39 Prof. Juliano – A notícia recebida pela mídia da Emancipação do Campi do Araguaia em meio a  
40 uma greve onde se luta por pautas de toda a ordem para sobrevivência da Universidade é muito  
41 semelhante o que ocorreu com SINOP. Veio de cima para baixo. Sugere a criação de uma Comissão  
42 para aprofundar esse estudo em ambos os Campi. Prof. Magno - Não houve discussão com a  
43 comunidade acadêmica e externa sobre o projeto de emancipação do Araguaia aprovado no Senado.  
44 Destacou que existe estudos que foram solicitados e feitos por atores da universidade, aliados aos  
45 setores do agronegócio. Mas o que questiona, é a forma, a falta de diálogo interno e externo, a falta  
46 de um projeto de Universidade. Prof. Edson - A complexidade do tema, não temos uma estrutura  
47 Multicampi na UFMT e isso gera muito descontentamento. Há sonho e desejo de que com a  
48 emancipação se possa melhorar, pois na realidade no Araguaia os trabalhadores não recebem a  
49 mesma estrutura e atenção que os trabalhadores de Cuiabá. Profª Ana Paula - Já realizamos um  
50 debate e na oportunidade esteve a professora Lindalva de Rondonópolis para falar sobre o processo  
51 de emancipação que eles vivenciaram lá e o que ficou claro foi a inexistência de projeto de  
52 universidade para o Araguaia. Profª Marluce - Me foi solicitada uma reunião por um candidato a  
53 prefeito com dois assessores e dois professores do Araguaia, Não me pronunciei sobre por respeito  
54 ao atual Reitor e por não ter acesso ao processo. É necessário saber se este seguiu os tramites legais  
55 e administrativos nos respectivos colegiados. É preciso buscar as informações junto a Reitoria,  
56 protocolar solicitação no SEI. “Asseguro que na nossa gestão, serão respeitadas todas as decisões  
57 colegiadas”. Prof. Breno – Mesmo necessário, mas impossível descolar esse debate do debate da  
58 greve, porque estamos falando de orçamento, isonomia condições trabalho que envolve a todos  
59 ressalvadas as diferenças existentes entre os docentes das capitais e do interior. Essa é uma  
60 preocupação do ANDES e recentemente foi criado um GT Multicampia e Fronteiras, dados os  
61 enormes desafios vivenciados hoje nas universidades, do Rio Grande do Sul, Bahia entre outros.  
62 Sugiro que se tire como encaminhamento a participação de representação dos Campi na primeira



**ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN**  
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

63 reunião do GT que vai ocorrer em 16 de junho. Profª Salete – Acredito que há necessidade de  
64 entender o cenário e as estratégias que são adotadas para dividir e fragilizar o movimento. Ressalto  
65 que esse é o momento de centrar na luta pela abertura de negociação para recomposição salarial e  
66 orçamentária para que a conquista histórica que fizemos aqui no processo eleitoral possa ter  
67 condições de ser implementada. Esta pauta deve ser retirada do movimento de greve e encaminhada  
68 com as sugestões já pontuadas, pois a prioridade agora é ampliar o movimento, buscar adesão para  
69 que possamos fortalecer o movimento de greve que ora está esvaziado. Profª Lélica - Para os  
70 encaminhamentos, entendo que Cuiabá também deve integrar a Comissão. Profª Alair - Vejo a  
71 necessidade de que além de fazer a discussão com os campi, se deva buscar atuar junto as  
72 representações políticas de Mato Grosso, para que a comunidade acadêmica seja ouvida, antes de  
73 dar andamento ao processo no legislativo. **4 - Avaliação: Mesa de negociação 25/05 e**  
74 **desdobramentos** Profª Lelica - Cada um deve fazer a sua avaliação, mas considerando que 56  
75 universidades rejeitaram a proposta do governo, inclusive a nossa e até a base do PROIFES e diante  
76 da decisão do governo de encerrar as negociações, delegados das bases no CNG construíram uma  
77 pauta para não subir a mesa de negociação e se PROIFES decidisse assinar, seria o momento de  
78 acabar com esse sindicato fantasma. No decorrer da semana essa proposta de uma mesa de protesto  
79 foi mudando e como o SINASEFE decidiu subir a mesa, se concluiu que o ANDES também deveria  
80 subir, mas para rechaçar e pedir um prazo para construir uma nova proposta. No decorrer da semana  
81 foi se perdendo a radicalidade do movimento. E aí começa a parte mais grave, a quebra do método  
82 do ANDES. Faz a leitura de um documento produzido pela Secretaria do CNG, onde destaca que  
83 apenas 6 assembleias das 59 universidades em greve aprovaram que o ANDES poderia construir  
84 uma contraproposta sem consultar as bases. Mesmo assim o CNG decidiu por fazer e apresentar  
85 para a mesa da negociação uma contraproposta, sem consultar as bases (fui voto vencido) foram 12  
86 votos contrários e 21 a favor. 14 assembleias decidiram que o CNG não poderia reduzir os índices  
87 da recomposição salarial de 22,71% que foi a proposta do ANDES o CNG reduziu para 18:85%,  
88 quase uma reedição da proposta do PROIFES, o que diferencia é que manteve a exigência da  
89 recomposição do orçamento da Universidade e a retirada a Saúde e Educação do Arcabouço Fiscal.  
90 Faz uma avaliação de que setores do CNG se alinharam para entregar a greve a revelia da base.  
91 Entretanto o governo assinou com o PROIFES e perdeu uma oportunidade histórica de ter assinado  
92 a proposta do ANDES e por fim a greve. Com isso ANDES e SINASEFE decidiram manter a  
93 greve. Prof. Waldir - No dia 27 de maio o governo assinou um acordo com um sindicato fantasma e



94 causa estranheza que muitos colegas não saibam que foi criado lá atrás pelo governo Lula. Sem  
95 nenhum respeito aos docentes e técnicos Lula mantém a mesma política econômica dos governos  
96 Temer e Bolsonaro e ataca frontalmente a educação e a saúde. O que nos resta é fortalecer a greve  
97 em cada canto do Brasil e prospectivamente ocupar Brasília em uma grande marcha em defesa da  
98 educação pública. Prof. Breno – Eu não tenho a mesma leitura da companheira Profª Lelica.  
99 Entendo que o CNG tem representação das bases, delegação das bases, levam posição das bases e  
100 em nome das bases, mas que apresentar um índice rebaixado é erro tático. Diante do que aconteceu  
101 no MGI no dia 27, o desrespeito inacreditável às instituições sindicais legítimas e assinar um acordo  
102 com entidade cartorial que não representa nem 5% da categoria é do jogo, mas a resposta é uma  
103 greve que está forte e ficará ainda mais. Prof. Caron - parece que estou a ver o mesmo filme a  
104 reedição do Andes a derrota para o PROIFES, sindicato fantasma braço do governo, mas desde  
105 2012 nossa renda são do acordo assinado por esse braço governo. A greve está forte, mas não  
106 significa que não vai desidratar. Não creio que a greve vai reverter o não reajuste de 2024, um recuo  
107 tático agora e mais a frente pode ser uma vitória e não correr o risco que nos próximos anos tudo  
108 se desmobilize em governos de direita e/ou extrema direita. Devemos construir uma mesa dentro da  
109 mesa de negociação e que a greve termine numa mesa de negociação política proposta por nós.  
110 Profª Alair - Alguma pessoas questionam a greve como instrumento efetivo da classe, mas quando  
111 se olha ao longo do tempo, todo e qualquer direito conquistado foi produto de greve. Independente  
112 de governo ABC ou alguém acha que quem vai lá negociar o faz sem autorização do governo? Ou  
113 é uma política deste governo? A educação não é prioridade neste governo os TAES estão em greve  
114 a mais de 70 dias. Porque dia 27 é um dia muito significativo. Aí é necessário trazer aqui a  
115 discussão que a Lelica trouxe que não é uma discussão qualquer. Não temos discordância de que o  
116 CNG pode formular contraproposta, mas observando o que as assembleias soberanas decidiram.  
117 Mas sem respeitar o que disseram a assembleias, nenhum CNG tem o direito de fazer contrapostas  
118 sem devolver para a base se for diferente do que as bases sinalizaram. Esse é um problema de  
119 método e temos que enfrentar isso para continuidade da greve para radicalizar a greve, quando  
120 radicalizamos ganhamos quando não radicalizamos perdemos. Profª Ana Paula - O que essa reunião  
121 causou em nós, indignação, total indignação o descaso com a classe trabalhadora da educação. É  
122 uma proposta que já estava costurada com o PROIFES antes da mesa e o que nos resta é radicalizar  
123 a greve. Chamar as nossas bases em relação ao CNG é preciso um processo de oxigenação, porque  
124 é muito ruim um CNG que não assimila as produções das bases. Profª Lelica - A crítica a PROIFES





**ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN**  
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

125 é porque eles são burocratas e atuam e constroem política sindical alheio a sua base. E veja o que o  
126 ANDES fez, 59 assembleia rechaçam a proposta do governo requeira a proposta e lança para o  
127 governo. Faz a crítica a uma política sindical que ele mesmo reproduziu. Nós da ADUFMAT temos  
128 que fazer uma moção de repudio Não em nosso nome, a democracia sindical é um preceito  
129 fundamental. Quem faz greve é a base, quem decide índices é base, quem termina a greve é a base.  
130 O Comando Nacional não tem essa autonomia, o resultado virou uma consulta de opinião. Nota de  
131 repudio a quebra do método e que a contraposta volte as bases e que se radicalize a greve nas  
132 localidades. Pautar as mídias locais, mais de 60 universidades paradas e ninguém sabe nada;  
133 dialogar com os estudantes, com o DCE ocupação da universidade negociação das pautas retiradas  
134 das bases. Prof. Edson - o governo garantiu tudo o que queria, o pessoal do Andes com ciúmes do  
135 PROIFES, assinou o acordo e agora colou nós para brigar com a direção do ANDES. Tem que ver  
136 as condições objetivas, tem margem do orçamento sem negociar com o Congresso para 2024? Não  
137 creio que o governo vai pagar o preço de ter que fazer mudança no orçamento para bancar esse  
138 reajuste. Se a proposta era são próxima da do PROIFES é preciso explicitar essa diferença e a outra  
139 é da direção do ANDES se eles negociaram e isso é inadmissível é preciso buscar e destituir eles.  
140 Precisa ter coisas mais objetivas para negociar lá. Prof. Breno - Tem alguns elementos da  
141 conjuntura que precisa explicitar, mas é preciso esclarecer que o Comando Nacional de Greve não é  
142 a Diretoria do ANDES. Agora o CNG é composto por delegados das bases tem que fazer a disputa  
143 no Comando e não na Diretoria do ANDES. Dia 3 de julho é um dia muito importante, porque os  
144 nossos representantes que a mesa de negociação não recebeu, arrancaram uma nova reunião para  
145 segunda feira e para aqueles que declaram que o PROIFES encerrou a greve se equivocaram, a  
146 greve não se encerrou dia 3 estaremos sentado. O importante é que nossa representação esteja lá  
147 fazendo esse debate e levar o que a gente quer junto ao MGI e precisamos construir isso. Outra  
148 razão é que as entidades de educação apontaram o próximo dia 3 como dia de luta nacional  
149 descentralizada nos locais de trabalho puxadas pelos CNGs e os movimentos estudantis. Outro  
150 ponto, é que acertadamente encaminhamos na outra assembleia para judicializar contra o PROIFES  
151 e outras seções sindicais também o fizeram e a seção de Sergipe ganhou na justiça a tutela de que o  
152 PROIFES não tem legalidade para representar. Dia 3 é um dia muito importante fazer faixas  
153 cartazes e dialogar com a comunidade avançar na luta política e jurídica contra essa que é uma  
154 aberração jurídica. Profª Andrea – Tive dúvida após sua fala, pelos informes do ANDES essa  
155 reunião da segunda feira era para que o governo explicasse algumas congruências, mas que não





**ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN**  
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

156 haveria uma negociação. Prof. Bruno – Para nós qualquer reunião com o governo é uma mesa de  
157 negociação eles podem chamar do que quiserem. Se eles se recusarem a negociar a gente vai ter que  
158 agir sobre isso. Profª Luciane - pede esclarecimento sobre a judicialização contra o PROIFES e  
159 Profª Lelica esclarece que o CNG orientou a todas as seções sindicais para entrar com processo na  
160 justiça para impedir que o PROIFES represente a categoria. Saiu uma decisão para o SINASEFE e  
161 agora outra para nós. Juridicamente está esvaziando de sentido a assinatura do PROIFES em relação  
162 a negociação. Uma professora pede esclarecimento sobre o andamento da ação pela ADUFMAT.  
163 Profª Lelica esclarece que foi protocolada e na plenária alguém esclarece que até o momento não há  
164 resposta à ADUFMAT. Prof. José Ricardo - Durante a sua fala eu fiquei indignado, quando você  
165 falou que o governo perdeu a oportunidade de acabar com a greve no momento que ele não sentou  
166 com a gente que tinha requeitado a proposta do PROIFES. Imagina se isso tivesse acontecido! A  
167 gravidade disso, não ter recebido a gente é grave, mas isso é tão grave quanto. O que aconteceu com  
168 as nossas propostas e de outras centrais? isso é muito grave e o que aconteceu com as nossas  
169 propostas? Isso é quebra de confiança. Isso pode desmobilizar a greve. Não tenho nem proposta,  
170 tem que ser a indignação lá para eles. Prof. Juliano – O movimento de greve não é visto como um  
171 direito pela sociedade que tem é uma indisposição com o movimento grevista. Todos nós estamos  
172 na indignação com o que está ocorrendo, podemos sair dessa sem nada, com uma mão na frente e  
173 outra atrás. Mas o momento agora é de juntar todos e enfrentar, ou vamos enfrentar daqui a pouco é  
174 a privatização total da educação. Prof. Caron - Você colega, colocou o cerne da minha divergência  
175 com o “ANDES com Lutas”. Essa proposta da carreira [...] É fruto do ANDES, antes se resumia ao  
176 tic-alimentação a greve já é vitoriosa, Indignação não constrói saída de greve se continuar nessa  
177 metodologia vai repetir 2012 e 2015. Profª Alair – A proposta do ANDES é diferente da proposta  
178 do PROIFES, a primeira é que o ANDES defende uma recomposição linear. Não tenho que me  
179 preocupar com as contas que tenho que pagar em 2026, eu quero resolver agora em 2024. A cada  
180 argumento colocado aqui eu me pergunto e essa é a minha posição, se alguns colegas antes de se  
181 pensar como professor, se pensa como militante de partido político, defendendo o governo.  
182 Estamos aqui discutindo política precisamos de método. Aqui ninguém está discutindo ciúmes de  
183 PROIFES ou outros que seja. É uma questão de método, não é uma questão menor, é no método  
184 que se funda a confiança de como se tiram as decisões. Essa greve tem que radicalizar e aí eu queria  
185 fazer uma provocação aos colegas que atuam de maneira “Frankenstein”, estão na greve na  
186 graduação, mas defende a manutenção das aulas na pós. Quem nos empurra para a radicalidade não





**ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN**  
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

187 é o ANDES e nem o CLG é o governo, e para isso é preciso unidade, não é fazer greve para ir para  
188 casa, não pode dar o nome para o CLG e não aparecer, e três ou quatro ficar a dar andamento, mas  
189 atividades do CNG. Radicalidade sim, mas unidade e força. Prof<sup>ª</sup> Salete – Muitas falas, até aqui,  
190 mas entendo que temos que ter uma posição sobre a proposta, apresentada dia 27 ao MGI, ou vamos  
191 aceitar a proposta do CNG? Uma coisa é a unidade e outra é a desconstrução da política sindical e  
192 isso tem que ficar claro para o CNG. Outra questão é a radicalização da greve interna com a  
193 ocupação da universidade e a busca dos nossos colegas, nossas reuniões estão esvaziadas é  
194 necessário buscar o movimento estudantil. Este é o momento de operacionalizar as ações internas e  
195 não é um debate ideológico a verdade é que nossa Universidade está caindo na nossa cabeça e  
196 temos que avançar na mobilização com as pautas internas. Prof<sup>ª</sup> Lelica – Informo que o Andes faz  
197 um a não que saiu da CSP com lutas e o Jurídico da ADUFMAT acabou de informar que não saiu  
198 nenhuma manifestação da justiça em relação a ação protocolada contra o PROIFES. Prof<sup>ª</sup> Luciane -  
199 Tenho várias discordâncias das falas até aqui, mas nada grave a construção da greve não é método é  
200 princípio e o Breno fez uma distinção necessária sobre o que é a diretoria ANDES e o CNG e essa  
201 greve é uma decisão congressual da base e me estranha essa decisão do CNG que é constituído pela  
202 representação da base. É necessário um repasse instrumentalizado do que está acontecendo lá. Não  
203 há a possibilidade de dividir nos dividir. É estratégia do governo, é o método para desqualificar o  
204 movimento. Faço uma provocação a gente em feito movimentos de rua e a ADUFMAT tem sido  
205 muito bem representada, quem estava lá Prof. Breno, Prof. Maelison e Prof<sup>ª</sup> Luciane e do ensino  
206 médio Leo, Luciano e Maelison. Vencendo essa pauta, para os encaminhamentos é necessário  
207 buscar uma participação mais efetiva, greve não é férias é greve. Prof<sup>ª</sup> Lelica - Como diz Che  
208 Guevara, se você treme diante da situação de injustiça então você é meu companheiro [...] eu não  
209 tenho problema nenhuma de me indignar diante do teatro que o CNG fez das nossas decisões de  
210 base é uma questão de princípio e método sim. O CNG não pode passar por cima das decisões das  
211 bases e eu não preciso de autorização de ninguém para defender princípio e método. Imaginei que a  
212 pressão sobre mim seria se eu tivesse defendido o contrário. Se a gente na greve não consegue  
213 negociar com o governo imagine o que vai acontecer sem greve. Estamos no meio da enchente que  
214 assola o Rio Grande do Sul e o Congresso aprovando medidas para flexibilizar o desmatamento na  
215 Amazônia legal, então é isso que o Estado burguês tem a oferecer para nós. Só a luta do povo com  
216 muita indignação nas ruas [...] proponho a nota de repúdio contra o CNG Temos que mobilizar  
217 as bases e fazer ato de rua contra o governo, na indignação. Prof. Daniel – Me junto a vocês é



## **ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN**

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

218 inadmissível a gente definir aqui e lá no CNG não respeitar. Não podemos jogar por terra as  
219 votações tiradas aqui na Assembleia. Prof. Caron - Não entendi, já garantimos 3.7% conforme  
220 proposta do PROIFES. Prof<sup>ª</sup> Alair – Estamos encaminhando aqui uma posição contra o CNG pela  
221 proposta rebaixada apresentada de 59, assembleias, 53 assembleia decidiu por manter a proposta de  
222 22,71 então não se trata de índice, mas da decisão do CNG contrário a maioria das bases. Quem vai  
223 para lá não representa a si mesmo e sim a sua base [...] Encaminhamentos da pauta: - Índice de  
224 reposição salarial reafirmar a posição já tomada, manter o índice de 22,71% e aí o governo pode  
225 negociar como fazer essa reposição nos respectivos anos - Radicalização da Greve, iniciando com  
226 ato no dia 03/06, conforme orientação do CNG. Esse dois, parecem de consenso e outro é a nota de  
227 repúdio sobre a quebra de método e de princípio por parte do CNG. Prof<sup>ª</sup> Alair - Tenho  
228 discordância da mesa, tem novamente um problema de método, pois o ponto de pauta é avaliação da  
229 mesa de negociação. Não estamos aqui para fazer novas deliberações ou novas propostas. Com  
230 relação a nota, é preciso cuidar com a forma e preservar conteúdo que deve ser pelo respeito ao  
231 método que ser pelo respeito ao método. Tenho receio de que com o título “nota de repúdio” ao  
232 CNG a gente crie um problema muito sério porque já vão dizer que a ADFMAT não aceita a  
233 decisão do CNG e isso nos fragiliza enquanto sindicato[...] Prof<sup>ª</sup> Lelica - A mesa acata a orientação  
234 de Alair Prof. Caron - Faltou duas propostas minhas a construção de uma mesa de negociação  
235 específica da dívida os 3,4 para tratar dos índices e outra da modificação da cláusula 6<sup>a</sup> do acordo  
236 (faz a leitura da cláusula) Breno diz que é simples se acatou a orientação de Alair não cabe a  
237 proposta. A proposta aqui é fazer uma nota em defesa da greve pela base [...] como lidar com os  
238 desdobramentos do que ocorreu no dia 27. Prof. Aldir - Por conta da fala do Breno, de uma possível  
239 negociação no dia 3. Eu entendo que se o ANDES vai negociar a partir do que o CNG definiu e  
240 como somos contra, logo temos que desautorizar a negociação. Prof<sup>ª</sup> Lelica faz a síntese da  
241 proposta Prof<sup>ª</sup> Alair - Uma coisa é nota deve ser concentrada na crítica ao método e deve servir de  
242 referência para todos os encaminhamentos, não só essa do dia 27. “a base tem que ser respeitada”.  
243 A outra é o Comunicado que o CNG orienta realizar assembleias entre 6 e 7 de junho pauta para  
244 análise de conjuntura e ações para reabertura das negociações. A gente pode encaminhar no sentido  
245 de dizer não, pois nós encaminhamos antes até para dar resposta a categoria angustiada com o que  
246 ocorreu no dia 27. Ou a gente já considera nessa assembleia ou agenda outra? Prof. Breno - Quero  
247 ponderar contrário a nota. Não tem prejuízo para a seção sindical fazer a crítica aos princípios e  
248 método, mas nesse momento é temerário tomar a decisão de desautorizar uma ação política, tomada



249 dentro de um espaço político do ANDES. A reunião do dia 3 será para discussão de propostas,  
250 embora o governo diga que não abrirá negociação. Prof<sup>ª</sup> Lélida – Propõem encaminhar uma nota  
251 interna de defesa ao método e a democracia sindical e que o nosso delegado leia a nota. É um  
252 diálogo interno [...]. Prof<sup>ª</sup> Salette – Proponho um meio termo, qualquer racha interno as Fake News  
253 estarão em todas as mídias, não podemos fazer nota, creio que uma comunicação interna  
254 reafirmando o que decidido em assembleia. Prof. Breno – Não podemos comparar o que ocorreu no  
255 CNG com o PROIFES, uma entidade deletéria do movimento sindical é no mínimo desinformar a  
256 categoria. É um equívoco de método comparar os nossos espaços com os do PROIFES que tem  
257 aversão a luta sindical. Prof. Lorival – o que se encaminhou foi que a gente se mobilize dia 3,  
258 busque os nossos parlamentares, articulação com os demais companheiros em greve para dia 3. A  
259 nota do CNG não diz que será uma mesa de negociação. O central neste momento não é ter mais  
260 uma ruptura entre nós que já temos o PROIFES. Não encaminharia neste momento nenhuma nota e  
261 centralizar forças para dia 3, articulação com o SINSAFE, procurar os deputados e focar no ato para  
262 retomada das negociações. Prof<sup>ª</sup> Lélida – O CNG requeitou a proposta do PROIFES e o governo  
263 perdeu a oportunidade de assinar e finalizar a greve. Não estou igualando ao PROIFES, mas sim  
264 essa prática que é a mesma. O comando fez uma análise como se a greve estivesse acabando é  
265 muito evidente que existe uma burocracia boicotando a greve. Quem está rachando o movimento  
266 não somos nós que estamos denunciando a ruptura com os princípios e o método e se isso é  
267 ofensivo se deve falar com o CNG. É uma questão de coerência a ADUFMAT que sempre foi um  
268 sindicato combativo, se pronunciar e exigir coerência do CNG para não quebrar a unidade e a  
269 confiança. Prof<sup>ª</sup> Alair – Estou encaminhando a proposta com relação a assembleia para discutirmos  
270 efetivamente a negociação o CLG vai marcar no período entre 6[5 e 7. Com relação a esta  
271 assembleia acho que há diferença com relação ao conteúdo da nota. O conteúdo é um apelo ao  
272 CNG para que acate as decisões das bases. Deixar bem claro que é com relação aquele episódio do  
273 dia 27, que 59 assembleias se manifestaram por isso e foi elaborado uma contraproposta que não  
274 atendeu as decisão soberana das assembleias. Não é uma nota de repúdio, mas um apelo, para o  
275 CNG respeitar as decisões das bases. Acredito que calar também é uma ação política, é dar uma  
276 carta em branco para que o CNG possa continuar fazendo isso. Não podemos fazer isso, mas vai  
277 dizer exatamente onde está o problema, coloca os números e resolve. Prof. Aldi quando a gente diz,  
278 vamos fortalecer o a greve com o SINASEFE e SINTUF no dia 3 em nome do que a gente se  
279 baseia? Em nome do que vamos recomeçar as mesas na segunda feira é em nome das bases ou da



280 proposta do CNG e o que significa o ANDES negociar uma proposta que as bases não reconhece.  
281 Como a gente consegue desautorizar e retomar o que as bases reconhecem, Só se recupera o  
282 movimento se a proposta das bases for recuperada[...]Prof. Zé Ricardo – O que acontece agora, já  
283 ocorreu em 1998, a confiança foi quebrada nesse momento e é muito grave. Segunda a gente vai  
284 sentar para negociação e aí já está protocolada lá a proposta do ANDES e o CNG vai negociar com  
285 a proposta requeitada. Nós não discutimos uma proposta intermediária. Esse copilado aqui não dá  
286 resposta. O CNG precisa copilar e socializar e partir daí a gente pode discutir uma proposta  
287 intermediária. Encaminho aqui que o CNG copie todas as propostas e aí as bases se debrucem para  
288 construir uma proposta alternativa. Profª Lelica vamos encaminhar o que for de consenso – parece  
289 ser de consenso manter reafirmar a proposta e desencadear o ato no dia 3 articulado ao SINAFE e  
290 SINTUF Profª Alair – a concordância existe, mas não sei se há viabilidade. Tem uma reunião  
291 marcada a noite com o SINASEFE e SINTUF e então a gente deve aguardar. Profª Lelica – Então  
292 na reunião se decide, mas a assembleia aqui está de acordo. Não há dissenso sobre a radicalização  
293 da greve - atos públicos dialogar com os estudantes continuar a mobilização junto as pós-  
294 graduações [...]. Sobre a nota que há dissenso, encaminhamos ou não uma nota interna ao CNG?  
295 Não é uma nota de repúdio e nem uma nota pública é comunicação da ADUFMAT recobrando que  
296 o CNG acate as decisões da base. EM votação - A favor, 23 votos em Cuiabá, em Sinop 4 e  
297 Araguaia 5. Total 32 votos. Votos contrários, em Cuiabá 07 em Sinop 0 e no Araguaia 1.  
298 Abstenções 3 em Cuiabá e nenhuma no Araguaia e Sinop. Prof. Caron eu me abstive porque acho  
299 uma discussão inútil só desgasta o comando do ANDES o movimento. Profª Alair – Para que sua  
300 declaração conste em ata tem que mandar por escrito. Jorge – Declaração de voto. Não sou contra a  
301 nota, só não sei o que vai constar da nota. Profª Luciane - Quando Profª Lelica e Profª Alair  
302 deixaram claro que é uma nota do Comando Local para o Comando Nacional reafirmando a  
303 necessidade de obedecer as decisões na assembleias locais aí está o conteúdo. Vamos encaminhar do  
304 CLG para o CNG, Não vai parta mídia não vai propagandear isso [...] Profª Lelica – Profª Alair  
305 defendeu manifestar sobre a questão do método o deslize em relação ao método. Zé Ricardo  
306 encaminhou que reivindicuem ao CNG para retomar o documento de todas as assembleias. Zé  
307 Ricardo a nota estou de acordo e a proposta para o que vamos fazer lá em Brasília no dia 3. Esse  
308 documento não está muito claro. Profª Lelica informa que o documento foi elaborado pela Entender  
309 como vai se dar o encaminhamento da nota qual o texto e o que o delegado vai lá defender? Temos  
310 que mudar a forma como estamos entendendo essa nota e a gente pode evitar isso e não criar outros



311 focos de tensão. A assembleia não pode encaminhar um ofício, pedindo esclarecimentos sobre o que  
312 aconteceu lá. Prof<sup>a</sup> Salete - O momento de tensão retrata o que nós estamos submetidos o que não  
313 podemos é mandar um documento que vai cair na mídia e se voltar contra nós, o conteúdo do  
314 documento é o que aprovamos, é o que Alair propôs [...]. Prof<sup>a</sup> Alair - Para esclarecer, Declaração  
315 de voto é só para quem se abstém e terá para constar em ata, que seja enviada por escrito. Sobre o  
316 que será negociado no dia 3 em Brasília, é a contraposta, esta já foi protocolada não está em aberto.  
317 Não estamos discutindo aqui nem para ratificar o que aprovamos em assembleia anterior e nem o  
318 que o Comando vai defender, pois é a proposta rebaixada que foi protocolada. Estamos resgatando  
319 aqui, é se posicionar para que isso não ocorra mais. Que nosso delegado lá no CNG solicite  
320 esclarecimentos sobre esse quadro que o Zé Ricardo tem razão está muito confuso e não contempla  
321 muitas propostas que aprovamos aqui. Prof<sup>a</sup> Lelica – Podemos encaminhar como Alair orientou,  
322 quem tem discordância? Não. Então ultrapassamos esse ponto. Alair pode fazer a nota e colocar no  
323 grupo do CLG para as contribuições. Prof<sup>a</sup> Alair – Gente ok, a nota não é um documento subversivo  
324 e há jornalista daqui vai ter que dizer o que essa assembleia aprovou. **5- Greve UFMT: Agenda**  
325 **interna.** Prof<sup>a</sup> Lelica – Inclusão de pauta, Moção de Repúdio a ação truculenta da patrulha rural da  
326 PM de Mato Grosso – Faz leitura da moção – consta as prisões ilegais e atos violentos frente a  
327 ocupação em terras da união no Município de Mundo. Aprovado por consenso só alterar o termo  
328 gaucheba e colocar jagunço. Prof<sup>a</sup> Alair – o CLG precisa construir a sua pauta interna –Em 2015  
329 fizemos um documento a muitas mãos a partir de algumas assembleias. Sugiro que partir deste  
330 documento que pode ser disponibilizado no site da ADUFMAT para atualização já podemos trazer  
331 como ponto de pauta para o debate na próxima Assembleia. Prof<sup>a</sup> Lelica resgatar essa pauta interna  
332 de 2015 e atualizar. Trazer para a próxima assembleia – Trata-se da pauta interna com a UFMT,  
333 exemplo, os 28%, assistência estudantil etc. Atualizar e vir como pauta para a próxima assembleia.  
334 Prof. Juliano - o formato encaminhar essa pauta para ser atualizada no CLG e aí essa Atualização ir  
335 para a Assembleia. Prof<sup>a</sup> Alair - As propostas não são incompatíveis - mas a minha é disponibilizar  
336 para todos os professores e não ficar só para o CLG apresentar em Assembleia. Prof<sup>a</sup> Salete –  
337 Importante repensar o processo de mobilização estamos sem pernas, fiz a provocação a nossa líder  
338 para buscar o povo que esteve na luta no processo eleitoral, pois precisamos ocupar o território da  
339 UFMT. Prof<sup>a</sup> Ana Paula – Tentando articular no Araguaia que possa unir a comunidade e a gente  
340 sabe o que une a ideologia comida e arte e proporciona o diálogo – pensando um grande sarau  
341 atividade cultural política para dialogar [...] Aprovar o ato unificado e chamar a comunidade,



342 artistas etc. Podemos encaminhar assim. Sobre a pauta da Greve regatar o conteúdo e 2015 passar  
343 para a comunicação criar uma forma de buscar a contribuição das pessoas. Mobilização dia 3 ato  
344 unificado e Sinop e Araguaia tem autonomia para suas ações. Prof. Caron - fiz duas propostas, uma  
345 da cláusula 6ª e que o CNG crie uma sub-mesa específica para ver como ficam as perdas procurar  
346 os parlamentares e a continuidade da greve ou não, para o encerramento da Assembleia. Profª  
347 Lelica - A Assembleia não colocou em pauta construir contraproposta até porque, conforme  
348 esclarecido pela Alair, a proposta do CNG dia 27 já está protocolado no MGI. Para isso, podemos  
349 chamar uma assembleia específica. **DELIBERAÇÕES: Ponto de pauta Decisões - CONAD:**  
350 **Eleição dos delegados da ADUFMAT Delegada - Ana Paula Sacco – Diretoria da ADUFMAT -**  
351 **Observadores: Luciane de Almeida Gomes e Alair Suzeti da Silveira (Cuiabá); Valéria Marcia**  
352 **Queiroz (Araguaia) e Juliano de Paulo dos Santos (Sinop), totalizando 05 representantes.**  
353 **Emancipação dos Campi: Araguaia e Sinop -** Constituição da Comissão para aprofundar o estudo  
354 e demais providencias sobre o processo de Emancipação dos Campi, Araguaia e Sinop. Araguaia:  
355 Magno, Gerusa e Robson, Edson e Gilson; Sinop: Juliano e Claudia e Onice Cuiabá: Breno e  
356 Elizabeth Outras deliberações: Resgatar o que já foi produzido nos referidos campis; Solicitar  
357 informações via processo SEI para a Reitoria e provocar reunião com o Reitor; Participar do GT do  
358 Andes Multicampia e Fronteiras; Atuar junto a representação legislativa de Mato Grosso; Levar o  
359 debate à comunidade interna e externa. **Avaliação: Mesa de negociação 25/05 e desdobramentos -**  
360 **Construção do ato no dia 3 articulado com o SINAFE e SINTUF; - Radicalização da Greve –**  
361 **intensificar atos públicos internos e externos; - CLG encaminhar uma nota ao CNG reafirmando o**  
362 **método e os princípios que orientam a organização sindical dos processos decisórios a partir das**  
363 **deliberações das bases. Inclusão de Pauta Moção de Repudio -** Aprovada a Moção de Repúdio a  
364 ação truculenta da patrulha rural da PM de Mato Grosso com prisões ilegais e violências contra as  
365 famílias em decorrência da ocupação da terra, ocorrida no dia 27/06 na fazenda cinco estrelas de  
366 propriedade da união. **Greve UFMT: Agenda interna.** Disponibilizar para todos os professores  
367 documento elaborado em 2015 para atualização e levar com essas contribuições para a pauta da  
368 próxima Assembleia; SINOP e Araguaia para o próximo dia três tem autonomia para suas  
369 mobilizações locais. Nada mais tendo a tratar o presidente da mesa, Profª Alair Silveira, deu por  
370 encerrada a Assembléia, e eu, Maria Salete Ribeiro lavrei e assinei abaixo a referida Ata.